

MANIFESTO ELEITORAL DA LISTA A

A presente lista candidata-se ao Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa com o objectivo de contribuir para que esta cumpra a sua missão de desenvolver uma investigação competitiva no plano internacional, de proporcionar um ensino de excelência e de prestar serviços de alta qualidade, promovendo uma base alargada de participação inter-institucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas.

Empenhamo-nos em continuar a afirmação da Nova como entidade de excelência, num contexto de acelerada competição entre Universidades, tanto a nível nacional como internacional,

Entendendo nós o Conselho Geral como um órgão absolutamente fundamental para alcançar estes objectivos, integramos na lista a diversidade das instituições autónomas da UNL, representando, simultaneamente, experiência de gestão universitária, prática de investigação ao mais alto nível e interacção com a sociedade, factores que constituem o nosso capital mais valioso.

Sendo a eleição do Reitor da Universidade uma das funções mais importantes do Conselho Geral, os membros desta lista que vierem a ser eleitos irão privilegiar a escolha de uma personalidade prestigiada com um currículo reconhecido, que proponha e seja capaz de:

1. Fortalecer a articulação entre as Unidades Orgânicas, de que é exemplo a recente criação da Escola Doutoral da NOVA, assim como as iniciativas que incentivem a interdisciplinaridade;
2. Consolidar a imagem externa da UNL, através do desenvolvimento de um conjunto de medidas estratégicas de internacionalização e de estabelecimento de consórcios universitários e com o tecido empresarial, nomeadamente nos espaços de língua portuguesa e das áreas de proximidade, sejam atlânticas, sejam mediterrânicas;
3. Aprofundar, no campo da investigação, o muito que já se fez, estimulando a articulação entre as Unidades de Investigação das várias Unidades Orgânicas de forma a afirmar mais plenamente a força da NOVA nos vários contextos em que decorre a investigação, quer no plano académico, quer no plano das políticas públicas, quer no seu impacto na sociedade.
4. Promover a autonomia responsável da UNL e das suas Unidades Orgânicas, através de políticas que permitam ultrapassar os espartilhos administrativos e burocráticos que limitam a sua capacidade inovadora.

Aqueles que vierem a ser eleitos nesta lista indicarão personalidades de reconhecido mérito e impacto na sociedade, em áreas diversificadas da vida social - da cultura à gestão de empresas, da ciência à política.

No exercício das suas funções correntes de acompanhamento da gestão da Universidade, os membros eleitos desta lista irão promover uma política continuada de avaliação exigente da instituição e das suas unidades